



#### Preço médio do petróleo caiu 13% em Fevereiro e atingiu 55,5 USD em Londres

O preço do petróleo Brent, referência para Angola, recuou cerca de 13% no mês de Fevereiro, situando-se nos 55,5 USD por barril, em termos médios. Este preço representa uma descida de mais de 20% desde que o surto do coronavírus começou a se fazer sentir nos mercados. Apesar dos esforços da OPEP com cortes de produção, a matéria-prima tem vindo a perder valor nos mercados internacionais devido as incertezas quanto à procura no futuro. (Bloomberg)

#### Govno angolano licita 50 novos blocos para prospecção petrolífera até 2025

A Agência Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis de Angola prevê licitar até 2025 um total de 50 novos blocos para exploração de petróleo. Segundo a instituição, os blocos petrolíferos não serão licitados ao mesmo tempo, tendo em conta as negociações a serem desenvolvidas directamente com algumas empresas. O objectivo do Governo passa por contrapor os efeitos negativos das paragens não planificadas e mau funcionamento dos equipamentos na produção nacional. De referir que, em 2019 o país registou perdas de produção de cerca de 35 milhões de barris de petróleo, o que correspondeu a uma redução de cerca de 90 mil barris por dia. (Macauhub)

#### Grupo ENI constrói unidade de processamento de gás natural em Angola

A petrolífera ENI Angola vai construir uma unidade de processamento de gás natural em Angola. A fábrica com capacidade para processar 400 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia começa a ser construída no final deste ano, no município do Soyo, província do Zaire. O projecto, apresentado este mês aos membros do governo local, vai ocupar uma área de 100 hectares e terá a duração de dois anos. De referir que, a fábrica de processamento do gás natural Angola LNG, já em funcionamento no Soyo, será o principal destinatário do gás a ser processado. (Macauhub)

#### Angola e Nigéria com dificuldades para exportarem petróleo

De acordo uma informação da Bloomberg, cerca de 70% dos carregamentos de petróleo de Angola e da Nigéria para o mês de Abril estão ainda à espera de encontrar compradores. As referidas quantidades juntam-se aos barris que estavam programados para serem exportados em Março, mas que têm ainda de ser comprados. Estas dificuldades ocorrem numa altura em que a procura de petróleo por parte da China tem experienciado reduções significativas devido ao coronavírus. Segundo a agência, as distâncias envolvidas no transporte de crude da África Ocidental para a Ásia um período de carregamento de cerca de 2 meses, o que significa que os operadores têm de avaliar com alguma antecipação qual será o volume da procura chinesa naquele período. (Jornal de Negócios/Bloomberg)

#### Total vai encomendar 8 cargueiros para projecto de LNG em Moçambique

O grupo francês Total deverá encomendar oito cargueiros de gás natural liquefeito (LNG) para o projecto do bloco Área 1 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique. As encomendas foram feitas junto da Hyundai Heavy Industries e Samsung Heavy Industries. A construção dos 8 navios tem um custo estimado de 2,8 mil milhões de USD. Este anúncio reforça a ideia de que o projecto em curso na província de Cabo Delgado, que poderá vir a exigir investimentos acima de 25 mil milhões de USD, está a progredir, não obstante o clima de insegurança existente na província. Refira-se que, o projecto inicial contemplava a instalação de dois módulos de liqueficação de gás natural com uma capacidade de produção de 12,9 milhões de toneladas por ano. (Macauhub/Jornal BussinessKorea)

#### EIU estima alto crescimento de Moçambique devido à exploração de gás natural

Segundo a Economist Intelligence Unit (EIU), a economia de Moçambique deverá evoluir a taxas crescentemente positivas, que oscilarão entre 4,2% em 2020 e 9,9% em 2024, ano em que deverá iniciar a exportação de gás natural do país. Para a EIU, a aceleração do crescimento económico, será influenciado pelos investimentos que os grupos petrolíferos irão continuar a efectuar visando o início da exploração do produto em dois blocos da bacia do Rovuma, A1 e A4. Entretanto, para este ano, a EIU estima que o défice da balança de transacções correntes aumentará em resultado do aumento das importações de bens de capital associados à exploração do gás natural. Após este período, o resultado desta conta deverá melhorar, à medida que se iniciarem as exportações do referido produto. (Macauhub)

#### Produção da OPEP recuou 509 mil barris em Janeiro

De acordo o relatório da OPEP divulgado no mês de Fevereiro, a produção da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) recuou cerca de 509 mil barris por dia e fechou mês de Janeiro nos 28.9 milhões barris diários. A Arábia Saudita aumentou a sua produção, em cerca de 57 mil barris por dia, tal como a Nigéria (+25 mil barris). Entretanto, estes aumentos foram compensados pelas reduções verificadas, principalmente, na Líbia (34 mil barris por dia), no Iraque (+68 mbpd) e no Kuwait (+44 mbpd). De referir que, esta redução da produção da OPEP coincide com a entrada em vigor do compromisso de redução de mais 500 mil barris por dia acordada na última reunião do cartel de 2019. A influenciar estiveram os efeitos da redução da procura global por petróleo face ao surto do coronavírus e seus impactos esperados na procura de petróleo da China. (OPEPC/Monthly Oil Market Report)

#### OPEP corta estimativas para a procura global de petróleo devido ao coronavírus

A OPEP (Organização de Países Exportadores de Petróleo) cortou a sua previsão para a procura global por petróleo para o primeiro trimestre deste ano em cerca de um terço, devido ao impacto do coronavírus que tem estado a afectar a procura pela matéria-prima na China - um dos maiores consumidores do mundo. O grupo cortou as estimativas para a procura por petróleo em cerca de 440 mil barris por dia no primeiro trimestre. Recorde-se que, na China, a procura de petróleo diminuiu em cerca de três milhões de barris por dia, desde que a epidemia começou a afectar os mercados. Esta quantidade corresponde a cerca de 20% do consumo total global. (OPEPC/Monthly Oil Market Report)

#### Produção de petróleo e gás do Brasil supera 4 milhões de barris por dia pela primeira vez na história

Segundo a Agência de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil, em Janeiro, a produção de petróleo e gás do país ultrapassou os 4 milhões de barris por dia pela primeira vez na história, totalizando, cerca de 4,041 milhões de barris dia. De acordo com a agência, a produção de petróleo foi de 3,168 milhões de barris por dia, enquanto a quantidade restante corresponde aos metros cúbicos de gás natural. O aumento da produção do Brasil tem por base o aumento da exploração na zona de produção pré-sal (reservas encontradas em águas profundas, sob uma extensa camada de sal), que foi a responsável por 66,37% de toda a produção do País. (ANP-Brasil)

#### Procura por combustível na China diminuiu significativamente devido ao coronavírus

O surto de coronavírus diminuiu significativamente a procura de combustível da China, devido a restrições de viagem impostas pelo Governo do país, com o objectivo de conter o surto. A redução de viagens internas e o cancelamento de vários voos pesaram na procura chinesa de combustível. Em consequência disso, a actividade industrial ficou afectada, com as refinarias do país a reduzirem significativamente as suas operações. A redução do consumo na China levou a Arábia Saudita, o principal fornecedor de petróleo da China, a anunciar uma redução nas suas exportações em cerca de 500.000 barris de petróleo por dia neste mês de Março. (Oil Price)

#### Produção de petróleo na Líbia caiu cerca de 90,59% no prazo de 1 mês

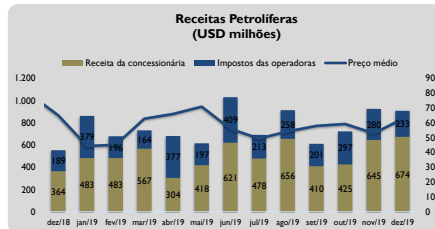
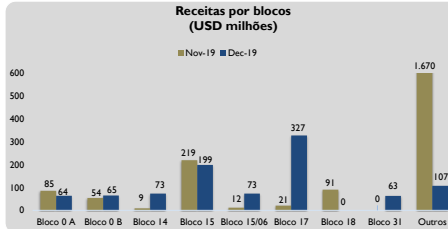
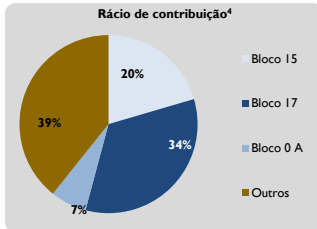
Em cerca de um mês, a produção de petróleo na Líbia desceu cerca de 90,59% para cerca de 769 mil barris por dia. Isto ocorreu numa altura em que conflitos militares internos continuam a bloquear o oleoduto que liga os principais campos de petróleo a um dos mais importantes portos do país, na costa noroeste. Os conflitos também encerraram os campos de produção no leste do país. Esta agressiva queda na produção da matéria-prima causou, até ao momento um prejuízo de 2,1 mil milhões de USD à Líbia, cuja economia depende principalmente do sector petrolífero, que representa cerca de 70% das exportações e corresponde a cerca de 60% do PIB do país. (Jornal de Negócios)

#### Refinarias da Índia deixarão de importar petróleo da Venezuela

De acordo com a agência de informação financeira Reuters, as refinarias petrolíferas da Índia, Reliance Industries e Nayara Energy, que ainda compram petróleo da Venezuela deixarão de importar petróleo deste país a partir do mês de Abril deste ano, devido à intensificação da pressão das sanções dos EUA contra a Venezuela. Segundo dados da agência, a Índia foi o principal destino do petróleo da Venezuela em Janeiro de 2020, ocupando 38,5% das exportações de petróleo daquele país. As empresas têm até 20 de Maio para fechar negócios com a unidade de negócios da Rosneft, que é responsável pela venda do petróleo da Venezuela. (Oil Price)



INFORMAÇÃO NACIONAL



Fonte: MINFIN  
Valores em milhões USD

Fonte: MINFIN

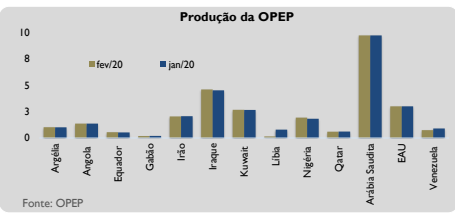
Fonte: MINFIN

Blocos de Exploração	Exportação (BBLs)		Preço Médio (USD/BBLs)		IRP*	IPP*	ITP*	Imposto Operadoras		Concessionária		Total		% do total	
	dez/19	Var.% <sup>3</sup>	dez/19	Var.% <sup>3</sup>				dez/19	Var.% <sup>3</sup>	dez/19	Var.% <sup>3</sup>	dez/19	Var.% <sup>3</sup>		
Bloco 0 A	4,5	6,6	61,6	4,0	27,0	26,4	10,4	63,8	-24,1	0,0	0,0	63,8	-25,3	7%	
Bloco 0 B	1,7	-28,1	63,7	3,4	41,2	23,3	0,3	64,8	19,2	0,0	0,0	64,8	19,2	7%	
Bloco 2/05	0,3	0,0	67,4	0,0	1,1	0,0	0,0	1,1	22,1	0,0	0,0	1,1	22,1	0%	
Bloco 03/05A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
Bloco 3/05	0,6	109,9	54,5	36,3	1,6	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0%	
Bloco 4/05	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
Bloco 14	1,0	-20,2	64,1	4,9	10,5	0,0	0,0	10,5	21,5	62,4	0,0	72,9	742,7	8%	
Bloco 14 K/A-IMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
Bloco 15	5,9	-11,9	64,1	3,7	10,4	0,0	0,0	10,4	-17,4	188,3	-8,9	198,7	-9,4	20%	
Bloco 15/06	3,6	0,5	65,8	6,1	14,6	0,0	0,0	14,6	26,1	58,8	0,0	73,4	533,7	8%	
BLOCO 16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%	
Bloco 17	9,5	-18,6	64,4	3,4	88,2	0,0	0,0	88,2	326,6	239,3	-16,4	327,5	1.483,9	34%	
BLOCO 17/06	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%	
Bloco 18	1,4	-6,4	53,6	-3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%	
Bloco 31	2,7	-3,1	62,4	0,5	3,0	0,0	0,0	3,0	0,0	60,1	-68,3	63,1	0,0	6%	
Bloco 32	5,6	-15,0	61,6	1,6	35,6	0,0	0,0	35,6	0,0	65,6	-7,4	101,2	0	10%	
Bloco FS/FST	0,2	332,0	67,4	68,6	1,0	2,3	0,0	3,2	-98,8	0,0	0,0	3,2	-99,7	0%	
BLOCO 33	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
BLOCO 25	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
BLOCO 39	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
ZSTC	0,0	750,0	64,0	5,4	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0%	
LNG (Taxa de gás)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%	
<b>Total</b>	<b>37,2</b>	<b>-9,4</b>	<b>62,7</b>	<b>18,5</b>	<b>234,4</b>		<b>51,9</b>	<b>10,7</b>	<b>297,0</b>	<b>-51,0</b>	<b>674,5</b>	<b>-10,5</b>	<b>971,5</b>	<b>-55,0</b>	<b>100%</b>

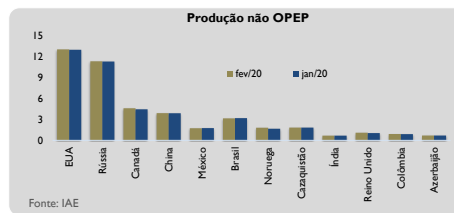
Fonte: MINFIN



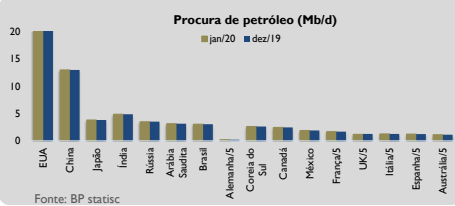
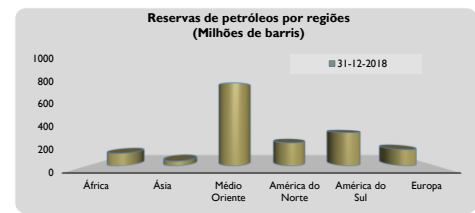
INFORMAÇÃO INTERNACIONAL



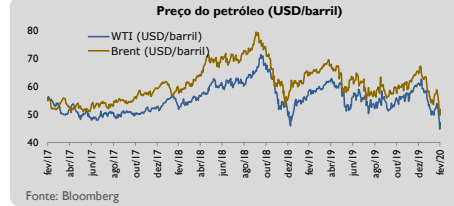
Fonte: OPEP



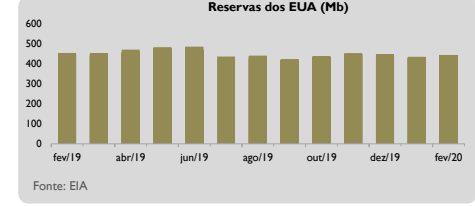
Fonte: IAE



Fonte: BP statistic



Fonte: Bloomberg



Fonte: EIA

Países	Produção (Mb/d) <sup>1/</sup>		Var.%	Peso
	fev/20	jan/20		
<b>OPEP</b>				
Argélia	1,02	1,01	1,0	3,6%
Angola	1,36	1,36	0,0	4,8%
Equador	0,55	0,52	5,8	1,9%
Gabão	0,19	0,20	-5,0	0,7%
Irã	2,05	2,07	-1,0	7,2%
Iraque	4,61	4,52	2,0	16,1%
Kuwait	2,68	2,67	0,4	9,4%
Libia	0,15	0,79	-81,0	0,5%
Nigéria	1,93	1,83	5,5	6,7%
Qatar	0,60	0,61	-1,6	2,1%
Arábia Saudita	9,74	9,74	0,0	34,0%
EAU	3,00	3,01	-0,3	10,5%
Venezuela	0,75	0,90	-17	2,6%
<b>Total OPEP</b>	<b>28,63</b>	<b>29,23</b>	<b>-2,05</b>	<b>100,0%</b>
<b>Não OPEP</b>				
EUA	12,99	12,92	0,5	29,2%
Rússia	11,28	11,25	0,3	25,3%
Canadá	4,58	4,43	3,4	10,3%
China	3,89	3,86	0,8	8,7%
México	1,72	1,75	-1,4	3,9%
Braço	3,14	3,16	-0,9	7,0%
Noruega	1,80	1,66	8,2	4,0%
Cazaquistão	1,81	1,82	-0,5	4,1%
Índia	0,66	0,67	-0,7	1,5%
Reino Unido	1,08	1,04	4,1	2,4%
Colômbia	0,90	0,89	1,1	2,0%
Azerbaijão	0,68	0,68	0,0	1,5%
<b>Total não OPEP</b>	<b>44,52</b>	<b>44,11</b>	<b>0,92</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Bloomberg / AIE

Países	Reservas (Mb/d) <sup>1/</sup>	
	2018	Qtd.
<b>África</b>	<b>121,82</b>	
Argélia	12,2	
Angola	8,38	
Libia	48,36	
Nigéria	37,45	
Outros	15,43	
<b>Ásia</b>	<b>48,25</b>	
China	25,95	
Índia	4,48	
Vietname	4,4	
Outros	13,42	
<b>Méio Oriente</b>	<b>836,03</b>	
Irã	155,60	
Iraque	147,22	
Kuwait	101,50	
Arábia Saudita	297,67	
EAU	97,8	
Outros	36,24	
<b>América do Norte</b>	<b>236,74</b>	
EUA	61,23	
Canadá	167,82	
México	7,69	
<b>América do Sul</b>	<b>330,81</b>	
Braço	13,44	
Venezuela	303,29	
Outros	14,08	
<b>Europa</b>	<b>158,36</b>	
Rússia	106,22	
Cazaquistão	30	
Outros	22,14	

Fonte: Bloomberg

Países	Oferta (Mb/d)		Var.%
	jan/20	dez/19	
<b>OPEP</b>			
Argélia	1,03	1,02	0,98
Angola	1,35	1,43	-5,59
Equador	0,54	0,54	0,00
Gabão	0,20	0,20	0,00
Irã	2,00	2,00	0,00
Iraque	4,55	4,55	0,00
Kuwait	2,71	2,71	0,00
Libia	0,78	1,15	-32,17
Nigéria	1,72	1,65	4,24
Qatar	0,61	0,61	0,00
Arábia Saudita	9,85	9,75	1,03
EAU	3,20	3,15	1,59
Venezuela	0,75	0,70	7,14
<b>Total</b>	<b>29,29</b>	<b>29,46</b>	<b>-0,58</b>
<b>Não OPEP</b>			
EUA	9,20	8,89	3,49
Rússia	11,48	11,52	-0,35
Canadá	5,63	5,64	-0,18
China	4,93	4,87	1,23
México	1,92	1,94	-1,03
Braço	3,24	3,18	1,89
Noruega	2,12	2,11	0,47
Cazaquistão	-	-	-
Índia	0,95	0,95	0,00
Reino Unido	1,22	1,22	0,00
Colômbia	-	-	-
Azerbaijão	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40,69</b>	<b>40,32</b>	<b>0,92</b>

Fonte: Bloomberg

Países	Procura (Mb/d) - Semestral		
	jan/20	dez/19	Var. (tri)%
EUA	20,5	20,5	0,0
China	12,97	12,97	0,0
Japão	3,81	3,81	0,0
Índia	4,86	4,86	0,0
Rússia	3,48	3,52	-1,1
Arábia Saudita	3,13	3,13	0,0
Braço	3,03	3,03	0,0
Alemanha <sup>5</sup>	0,202	0,203	-0,5
Coreia do Sul	2,62	2,62	0,0
Canadá	2,45	2,45	0,0
México	1,89	1,89	0,0
Frância <sup>5</sup>			